

O EFEITO DE NOVIDADE ALIMENTAR EM UM GRUPO SEMI-LIVRE DE *Cebus libidinosus*

Thallita Oliveira de Grande (Acadêmica); Prof. Dr. Francisco Dyonísio Cardoso Mendes (Orientador). Departamento de Psicologia. Universidade Católica de Goiás
Contato: tata9go@hotmail.com

Os macacos-prego (gênero *Cebus* spp.) são animais generalistas por consumirem quase todos os tipos de alimentos, podendo por este motivo encontrar e incorporar novos itens à dieta. Como essa incorporação requer cuidados quanto à detecção de alimentos tóxicos, os animais exibem a neofobia alimentar, em que há o evite total ou parcial de itens novos. Comportamentos de inspeção (cheirar, lambar, mordiscar e manipular) são geralmente exibidos durante esse processo. O presente estudo investigou, em um grupo semi-livre de *Cebus libidinosus*, o efeito de novidade alimentar sobre o comportamento de inspeção em duas condições alimentares: novidade e familiaridade. O grupo habita o Bosque Bouganville A (Goiânia/GO), sendo formado por 25 a 30 indivíduos. Em uma estação alimentar (EA) eram disponibilizados, durante dez minutos, alimentos novos (n=20) ou conhecidos (n=20). A partir de vídeos do comportamento dos macacos na EA, registrou-se a frequência de comportamentos de inspeção e de familiaridade (consumir; segurar; carregar) durante os cinco segundos após o primeiro contato com o item alimentar. Quanto ao primeiro comportamento após o contato com o item, 34 dos 45 indivíduos apresentaram algum comportamento de inspeção na condição Alimento Novo (75,5%), contra 16 dos 55 indivíduos na condição Alimento Familiar (29,1%). A soma dos comportamentos de inspeção foi maior na condição Alimento Novo (Md=2,0), e a soma dos comportamentos de familiaridade foi maior na condição Alimento Familiar (Md=1,0). A frequência de comportamentos de inspeção foi significativamente maior na condição Alimento Novo ($U=443,5$; $p=0,001$). A porcentagem da taxa de consumo entre as condições foi significativamente maior quando os alimentos eram familiares (20%) do que quando novos (13,3 %) ($U=3305,0$; $p=0,002$). Estes resultados indicam que os alimentos familiares foram mais atrativos aos animais do que os alimentos novos e que a novidade alimentar afeta positivamente a exibição de comportamentos relacionados a pistas sensoriais e táteis, que possam fornecer dicas quanto à palatabilidade do item. A otimização entre a neofobia exibida e a incorporação de novos itens à dieta é uma bem sucedida estratégia, tanto no que diz respeito à adaptabilidade dos indivíduos frente às mudanças no ambiente, quanto ao hábito generalista deste grupo.

Palavras-chaves: 1) *Cebus libidinosus*; 2) Comportamento de Inspeção; 3) Efeito de Novidade; 4) Neofobia Alimentar.

Apoio: PIBIC/CNPq.